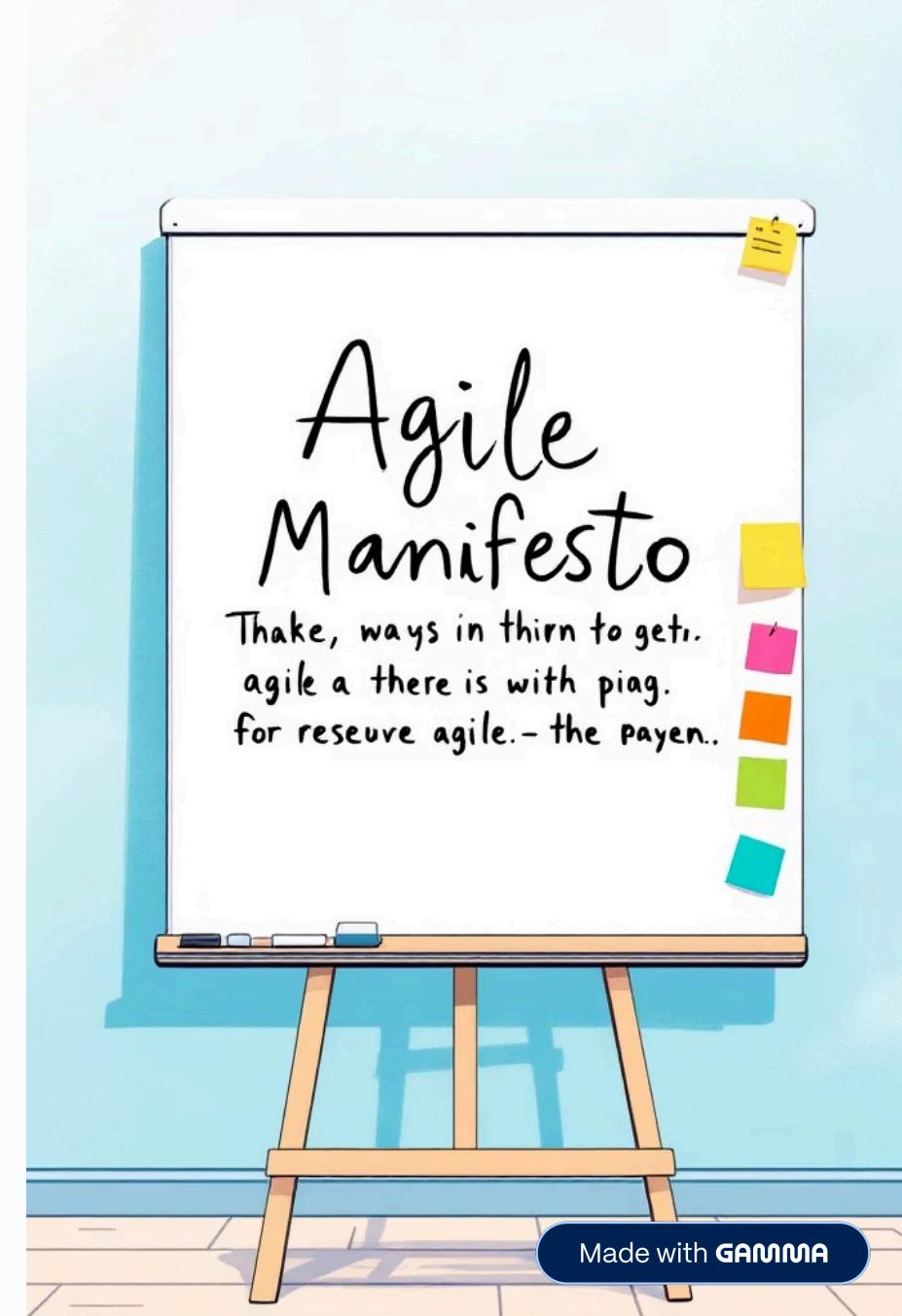


AULA 3 - Agilidade e Manifesto Ágil

Prof. Cloves Rocha · Ciência da Computação & SI

Nesta aula, exploraremos os fundamentos do Manifesto Ágil, seus valores e princípios, contrastando a mentalidade ágil com a preditiva. Abordaremos também a integração com o PMO e a evolução do papel do gerente de projetos em cenários dinâmicos e incertos, culminando em um desafio prático.



O que é o Manifesto Ágil?

O Manifesto Ágil não é apenas um documento; é uma filosofia que transformou a maneira como projetos são gerenciados e produtos são desenvolvidos. Criado em 2001 por um grupo de 17 desenvolvedores de software visionários, incluindo nomes como Ken Schwaber e Jeff Sutherland (criadores do Scrum), este manifesto estabeleceu as bases para uma abordagem mais flexível e centrada no cliente.

- Em um退iro nas montanhas de Utah, 17 líderes da indústria de software se reuniram para discutir novas formas de desenvolver software.
- A necessidade de um novo paradigma surgiu da frustração com métodos tradicionais, que frequentemente resultavam em projetos atrasados, orçamentos estourados e produtos que não atendiam às necessidades reais dos usuários.
- O Manifesto Ágil inspirou metodologias como Scrum, eXtreme Programming (XP) e Kanban, que hoje são amplamente adotadas não apenas na área de tecnologia, mas em diversos setores.
- Seu foco principal é a entrega contínua de valor, adaptando-se às mudanças em vez de seguir um plano rígido.

Os 4 Valores do Manifesto Ágil



Indivíduos e interações

Damos mais valor às pessoas e como elas colaboram do que a processos inflexíveis e ferramentas complexas. A comunicação eficaz entre os membros da equipe é fundamental.



Software funcionando

A prioridade é entregar um produto funcional que agregue valor real, em vez de focar excessivamente em documentação detalhada que pode se tornar obsoleta rapidamente.



Colaboração com o cliente

Valorizamos a parceria contínua com o cliente durante todo o projeto, em vez de nos prender a contratos rígidos que impedem a adaptação às suas necessidades.



Responder a mudanças

Preferimos a capacidade de nos adaptar a novas demandas e cenários em vez de seguir um plano estático. O ambiente de negócios é dinâmico, e nossa abordagem deve ser também.

Estes quatro valores são a espinha dorsal do Agile, promovendo uma cultura de confiança, transparência e responsabilidade mútua. Eles incentivam a flexibilidade, a comunicação aberta e a entrega de valor constante, características essenciais em um mercado em constante mudança.

Os 12 Princípios do Manifesto Ágil (Parte 1)

Os princípios detalham como os valores devem ser aplicados na prática, guiando equipes ágeis em suas decisões e rotinas diárias.

01

Satisfazer o cliente

Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente através da entrega contínua e antecipada de software com valor agregado.

02

Aceitar mudanças

Aceitar mudanças de requisitos, mesmo no final do desenvolvimento. Processos ágeis tiram vantagem das mudanças para dar vantagem competitiva ao cliente.

03

Entregar frequentemente

Entregar software funcionando frequentemente, de poucas semanas a poucos meses, com preferência à menor escala de tempo.

04

Colaboração diária

Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar juntos diariamente durante todo o projeto, garantindo alinhamento e compreensão mútua.

Estes primeiros princípios destacam a importância da velocidade, adaptabilidade e colaboração direta com o cliente. Eles formam a base para um desenvolvimento de produto que realmente atende às necessidades do mercado e do usuário final, minimizando desperdícios e maximizando o retorno sobre o investimento.

Os 12 Princípios do Manifesto Ágil (Parte 2)

Continuando a exploração dos princípios, vemos o foco na construção de equipes fortes, comunicação clara e a métrica definitiva de progresso.

Indivíduos motivados

Construir projetos em torno de indivíduos motivados. Dê a eles o ambiente e o suporte de que precisam e confie neles para fazer o trabalho.

Comunicação face a face

O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é a conversa face a face.

Software funcionando

Software funcionando é a principal medida de progresso. Sem um produto tangível, todas as outras métricas têm menos peso.

Desenvolvimento sustentável

Processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente.

Estes princípios enfatizam a importância do capital humano, da interação direta e da entrega de um produto funcional como evidência de progresso. A sustentabilidade garante que as equipes possam manter a qualidade e a produtividade a longo prazo, evitando o esgotamento.

Os 12 Princípios do Manifesto Ágil (Parte 3)

A última parte dos princípios do Manifesto Ágil foca na qualidade, eficiência, auto-organização e melhoria contínua, pilares para um sucesso duradouro.

→ Excelência técnica

A atenção contínua à excelência técnica e ao bom design aumenta a agilidade. Isso evita dívidas técnicas e garante a qualidade do produto.

→ Simplicidade

Simplicidade – a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado – é essencial. Focar no que realmente importa e eliminar o excesso.

→ Equipes auto-organizáveis

As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis, que têm autonomia e responsabilidade.

→ Reflexão periódica

Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e então ajusta e otimiza seu comportamento de acordo.

Esses princípios finais solidificam a mentalidade ágil, promovendo a busca pela qualidade, a eliminação do desperdício, o empoderamento das equipes e a cultura de aprendizado contínuo. Juntos, os 12 princípios oferecem um guia abrangente para construir produtos de alta qualidade em ambientes complexos e incertos.

Mentalidade Ágil vs. Mentalidade Preditiva

Mentalidade Preditiva (Tradicional)



- Foco em planejamento detalhado e rígido desde o início.
- Ênfase em processos formais, documentação extensiva e controle centralizado.
- Mudanças são vistas como custos e riscos, e são desencorajadas após a fase de planejamento inicial.
- Ambiente ideal: projetos com requisitos estáveis, de baixa incerteza e com pouca necessidade de adaptação.
- Exemplo: Construção civil de edifícios padronizados, onde o escopo é bem definido e as variáveis são previsíveis.

Mentalidade Ágil



- Foco em adaptação contínua e entrega incremental de valor.
- Ênfase em indivíduos e interações, software funcionando e colaboração com o cliente.
- Mudanças são vistas como oportunidades de melhoria e vantagem competitiva.
- Ambiente ideal: projetos complexos, de alta incerteza, com requisitos em constante evolução e necessidade de feedback rápido.
- Exemplo: Desenvolvimento de um novo aplicativo de software, onde as necessidades dos usuários podem mudar rapidamente com base no feedback do mercado.

A escolha entre mentalidade ágil e preditiva depende do contexto do projeto. Em ambientes dinâmicos e incertos, a agilidade permite uma resposta mais rápida e eficaz às mudanças, maximizando as chances de sucesso do projeto e a satisfação do cliente.

Integração do Ágil com o PMO

A integração do Ágil com o Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO) pode parecer um desafio, dadas as abordagens tradicionalmente diferentes. No entanto, um PMO pode evoluir para se tornar um catalisador da agilidade, em vez de um obstáculo.



PMO Tradicional

Historicamente, o PMO tem sido a fortaleza do controle, conformidade e documentação. Sua função primária é garantir que os projetos sigam os padrões estabelecidos, gerenciem riscos e reportem o progresso de forma padronizada. Isso envolve a criação de planos detalhados, cronogramas fixos e orçamentos rigorosos, muitas vezes com pouca flexibilidade para mudanças.



PMO Ágil (PMO 2.0)

Em um contexto ágil, o PMO precisa redefinir seu propósito. Em vez de ser um órgão de controle, ele se transforma em um facilitador e um centro de excelência ágil. Seu papel evolui para:

- Apoiar a adoção de práticas ágeis em toda a organização.
- Remover impedimentos que atrasam as equipes.
- Fornecer treinamento e coaching em agilidade.
- Estabelecer métricas que valorizem a entrega de valor, não apenas o cumprimento de cronogramas.
- Promover a transparência e a colaboração entre as equipes e os stakeholders.

A evolução do PMO para um modelo mais flexível e adaptável é crucial para apoiar a governança ágil e a entrega incremental. Isso permite que a organização colha os benefícios da agilidade em escala, mantendo um nível adequado de supervisão e alinhamento estratégico.

Evolução do Papel do Gerente de Projetos

Em ambientes ágeis e incertos, o papel do gerente de projetos passa por uma transformação profunda, saindo da figura de "comando e controle" para se tornar um "líder servidor".

1

De Controlador a Facilitador

O gerente de projetos não mais dita as tarefas, mas sim facilita o trabalho da equipe, removendo obstáculos e garantindo que todos tenham os recursos necessários para desempenhar suas funções com autonomia.

2

De Planejador a Líder Servil

Em vez de criar planos rígidos e detalhados, o foco se desloca para guiar a equipe, protegê-la de interferências externas e promover um ambiente de auto-organização e colaboração. O líder serve à equipe, não o contrário.

3

Foco em Comunicação e Alinhamento

O gerente torna-se um elo vital na comunicação entre a equipe, os stakeholders e outras áreas da organização, garantindo que todos estejam alinhados com a visão e os objetivos do projeto.

4

Agente de Mudança

Em um mundo em constante evolução, o gerente de projetos ágil atua como um embaixador da mudança, incentivando a adaptação, a experimentação e a melhoria contínua dentro da equipe e da organização.

Essa evolução exige um novo conjunto de habilidades, incluindo inteligência emocional, habilidades de coaching, pensamento sistêmico e uma profunda compreensão dos princípios ágeis. O gerente de projetos se torna um mentor, um coach e um defensor da equipe, capacitando-a a entregar resultados excepcionais.

DESAFIO 1: Praticando o Manifesto Ágil

Agora é a sua vez de colocar em prática os conceitos que aprendemos! Este desafio prático visa solidificar seu entendimento dos valores e princípios do Manifesto Ágil através de uma atividade colaborativa e desplugada.

Objetivo do Desafio:

Fixar o conteúdo do Manifesto Ágil e estimular o pensamento ágil na prática, aplicando seus princípios a cenários hipotéticos de projetos.



Formação das Equipes

Organizem-se em equipes de até 5 estudantes. A colaboração será chave para o sucesso deste desafio.



Atividade Desplugada

Utilizando apenas papel, post-its e canetas, mapeiem os 4 valores e os 12 princípios do Manifesto Ágil. Para cada item, escrevam um exemplo de como ele se manifestaria em um projeto real.



Discussão em Grupo

Discutam dentro da equipe: como a mentalidade ágil pode ser aplicada em diferentes tipos de projetos? Quais seriam os benefícios e os desafios? Compartilhem suas ideias e insights.

Ao final do desafio, cada equipe apresentará brevemente suas conclusões e os exemplos mais interessantes que surgiram durante a atividade. Este é um excelente momento para aprender com a perspectiva de todos e aprofundar a compreensão sobre a agilidade.